



Concurso Público para provimento dos cargos do quadro de pessoal da
Prefeitura Municipal de Diorama-GO

FISCAL AMBIENTAL

CONCURSO PÚBLICO

12/02/2023

CADERNO DE QUESTÕES

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	1 a 10
Matemática	11 a 20
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Diorama	21 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Para as rosas, escreveu alguém, o jardineiro é eterno.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique ao fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

Leia o texto 1 para responder às questões de **01 a 08**.

Texto 1

A máquina do tempo que existe em nós

Pesquisadores da Filosofia da Memória mostram que a viagem no tempo é uma realidade vivida por muitos

A viagem no tempo é um assunto bastante curioso e que já foi tema de diversas produções cinematográficas. Quem lembra de Marty McFly em cima do famoso *hoverboard* na trilogia "De volta para o futuro"?

Além da viagem temporal ser bastante presente na ficção, ela também pode ser real e é mais possível do que imaginamos. Isso porque, de acordo com pesquisadores do Departamento de Filosofia da UFSM, nós, seres humanos, somos capazes de realizar a chamada "*mental time travel*" ou, em português, viagem no tempo subjetiva.

O termo é uma postulação de pesquisadores que trabalham com a Filosofia da Memória, como é o caso do professor do Departamento de Filosofia César Schirmer dos Santos e do pesquisador Kourken Michaelian, do Centro de Filosofia da Memória da Université Grenoble Alpes (UGA).

Para César, que também coordena o Laboratório de Filosofia da Memória, a capacidade que temos de projetar cenários desconhecidos, lembrar de acontecimentos antigos e imaginar o futuro é espetacular e, na Filosofia, pode ser considerada um poder. "O nosso cérebro é capaz de nos levar para o passado, mas também para o futuro. Assim, a memória em si pode ser entendida como uma coleção de poderes", diz.

O jornalista e estudante de Filosofia Vitor Rodrigues faz parte do projeto "Filosofia da Memória: Orientações Temporais e Sistemas Cognitivos", coordenado pelo professor César, e começou a se interessar pela tema enquanto produzia o Trabalho de Conclusão de Curso para a graduação em Jornalismo. Nele, Vitor buscou conhecer as memórias de Cacequi, cidade natal, a partir de relatos dos moradores. O objetivo foi escrever um livro reportagem.

Além disso, Vitor também conversou com o pesquisador canadense Kourken Michaelian sobre o funcionamento da viagem no tempo. "A estrutura mental das viagens no tempo implica, em última análise, que devemos abandonar a visão tradicional de que há uma diferença fundamental entre memória e imaginação", explica o pesquisador.

Ou seja, devido à incrível capacidade cerebral dos humanos, somos capazes de lembrar do passado e de imaginar o futuro, de nos projetar em cenários que ainda não conhecemos. Por exemplo, pense nos planos que você realizou para o carnaval e imagine-se no cenário almejado. Esse ato, apesar de simples, fez com que você, de certa forma, viajasse para o futuro.

Aqui, é importante diferenciarmos a memória da lembrança. Para a Filosofia da Memória, a lembrança é materializável. Existe a possibilidade de você viajar e trazer uma "lembrancinha" para dar de presente a alguém especial. Mas a memória não pode ser materializada, ela está relacionada a nossa capacidade cerebral e também à coleção de poderes, de habilidades.

Nossa capacidade de lembrar do passado está fortemente ligada a nossa capacidade de imaginar o futuro, enquanto estamos no presente. E isso está diretamente relacionado à sobrevivência. O professor César explica que a memória faz com que não repitamos erros que ameacem a vida, por exemplo. "O passado de uma pessoa faz com que o presente dela seja melhor, no sentido de lembrar aquilo que te ameaça, que pode ser fatal", afirma. [...]

Além da viagem subjetiva no tempo ser bastante curiosa, estudar a memória é importante também para a nossa compreensão enquanto seres humanos. "O que a memória diz sobre o que somos?" é um dos questionamentos que guiam os estudos sobre Filosofia da Memória. Mas, para além da memória individual que foi amplamente discutida, os pesquisadores explicam que os estudos e as descobertas sobre a capacidade cerebral de viajar no tempo se aplicam também à memória coletiva e à memória política. Assim, pode-se dizer que o cérebro é uma máquina do tempo, menor que aquelas que vimos em filmes, mas tão potente quanto.

CRUBER, Leandra. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/midias/arco/a-maquina-do-tempo-que-existe-em-nos/>>. Acesso: 07 set. 2022.

QUESTÃO 01

O objetivo do texto de Leandra Cruber é:

- (A) tornar públicos conhecimentos produzidos sobre uma máquina do tempo real, por meio de um artigo de divulgação científica.
- (B) defender a tese, por meio de um artigo de opinião, de que as máquinas do tempo ficcionais e reais constituem poderosas estruturas de acesso a épocas ainda pouco conhecidas.
- (C) informar a população sobre a comprovação da viagem no tempo demonstrada em testes cerebrais em pessoas com histórico de boa memorização, por meio de uma notícia.
- (D) instruir as pessoas, por meio de um tutorial, a fazer uso produtivo da memória à semelhança de uma viagem ficcional no tempo.

QUESTÃO 02

No texto, a máquina do tempo chamada "memória" é caracterizada como "subjetiva", porque

- (A) desencadeia reações diferenciadas no leitor.
- (B) constitui experiência individual.
- (C) apresenta momentos de prolixidade.
- (D) aciona proposições pouco lógicas.

QUESTÃO 03

A palavra "nele", no quinto parágrafo, refere-se

- (A) ao tema da filosofia da memória, estudado pelos pesquisadores da UFSM.
- (B) ao projeto intitulado Filosofia da Memória: Orientações Temporais e Sistemas Cognitivos.
- (C) ao estudante Vitor Rodrigues, integrante do projeto universitário.
- (D) ao Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por Vitor Rodrigues.

QUESTÃO 04

No texto, o exemplo dado sobre os planos realizados para o carnaval e a projeção do cenário almejado contribui argumentativamente para

- (A) validar a hipótese de que a viagem no tempo ajuda na compreensão da raça humana.
- (B) estabelecer diferenciação entre memória de lembrança.
- (C) mostrar a simplicidade do funcionamento do cérebro humano.
- (D) demonstrar a proximidade entre memória e imaginação.

QUESTÃO 05

Segundo o texto, a memória relaciona-se ao instinto de sobrevivência, porque

- (A) ajuda a lembrar de eventos ameaçadores da vida, evitando repeti-los.
- (B) tem a capacidade de imaginar o futuro, estando no presente.
- (C) apaga lembranças desagradáveis, negando-as na consciência.
- (D) vem programada para defender a pessoa de ataques fatais, interrompendo ciclos de morte.

QUESTÃO 06

No trecho "Assim, pode-se dizer que o cérebro é uma máquina do tempo, menor que aquelas que vimos em filmes, mas tão potente quanto", as palavras em destaque estabelecem uma relação de:

- (A) restrição de sentido.
- (B) temporalidade dos eventos.
- (C) comparação entre substâncias.
- (D) quantificação entre grandezas.

QUESTÃO 07

As aspas usadas no quarto e no quinto parágrafos

- (A) dão destaque a vozes de autoridade sobre o tema da memória.
- (B) tratam do mesmo elemento gráfico com funções diferentes.
- (C) delimitam a fala de um enunciador múltiplo.
- (D) isentam o enunciador de comprometimento sobre o conteúdo polêmico do enunciado.

QUESTÃO 08

No trecho " "O que a memória diz sobre o que somos?" é um dos questionamentos que guiam os estudos sobre filosofia da Memória" (10º parágrafo), o verbo "ser" encontra-se no singular, porque

- (A) estabelece relação de concordância com o verbo "dizer", que também se encontra no singular.
- (B) apresenta-se seguido do quantificador "um".
- (C) sobrepõe-se à ideia de plural expressa pela palavra "questionamentos".
- (D) concorda com o sujeito gramatical explicitado em "o que a memória diz sobre o que somos?".

Leia o texto 2 para responder às perguntas **09** e **10**.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.jairkobe.com.br/tirinha-79/>> Acesso: 07 set. 2022.

QUESTÃO 09

No texto 2, o humor é gerado pela desconsideração, por parte do personagem,

- (A) do conhecimento de mundo de que é inadequado negociar peças de instituições que preservam a memória coletiva.
- (B) da contradição que ele supõe existir entre o sucesso das vendas no museu e a demissão por justa causa que ele sofreu.
- (C) da ambiguidade provocada pelo verbo vender no contexto em que ocorre.
- (D) da quebra de expectativa entre o que ele diz no primeiro e no segundo quadinhos.

QUESTÃO 10

O nome próprio, por designar uma entidade específica e determinada, em geral, é usado no singular. No texto 2, porém, pluralizou-se o nome próprio *Van Gogh*, famoso pintor do pós-impressionismo. Essa pluralização se deve ao fato de que, no texto,

- (A) enfatiza-se a memória coletiva ao invés da individual.
- (B) valoriza-se a multiplicidade estilística de Van Gogh.
- (C) faz-se referência indireta aos quadros do pintor.
- (D) nega-se a individualidade do artista.

QUESTÃO 11

Um garoto decide brincar de construir quadrados. Ele iniciou com um quadrado de lado $\sqrt{2}$ cm e, a cada fase da brincadeira, ele construiu um novo quadrado cujo lado media o dobro do lado do quadrado da fase anterior. Depois de 12 fases da brincadeira, o garoto decidiu somar o perímetro de todos os quadrados que ele construiu. Qual foi o número obtido?

- (A) $4095\sqrt{2}$ cm.
- (B) $4096\sqrt{2}$ cm.
- (C) $16380\sqrt{2}$ cm.
- (D) $16384\sqrt{2}$ cm.

QUESTÃO 12

Em um departamento de um escritório, os documentos são organizados de acordo com três cores de etiquetas: azuis, amarelas e vermelhas. Nas segundas, terças e quartas, o departamento recebe documentos, realiza o etiquetamento e os repassa para os setores A, B e C. Cada setor recebe apenas uma única cor de etiqueta por dia, e ao final da semana deve ter recebido todas as 3 cores. Além disso, uma cor de etiqueta não pode ser enviada para um mesmo setor mais de uma vez durante a semana. Sabemos que na segunda, os documentos azuis são destinados para o setor A, os amarelos para o setor B, e os vermelhos para o setor C. Na terça, os azuis são destinados para o setor B e os vermelhos para o setor A. Assim, na quarta os documentos azuis, amarelos e vermelhos são destinados para os setores

- (A) A, B e C, respectivamente.
- (B) B, A e C, respectivamente.
- (C) C, A e B, respectivamente.
- (D) A, C e B, respectivamente.

QUESTÃO 13

Sejam a , b dois números estritamente positivos, dizemos que a e b estão em razão áurea se $(a+b)/a = a/b$. Se $c = a/b$ e os números a e b estão em razão áurea, então o valor de c é

- (A) $(1-\sqrt{3})/2$.
- (B) $(1+\sqrt{3})/2$.
- (C) $(1-\sqrt{5})/2$.
- (D) $(1+\sqrt{5})/2$.

QUESTÃO 14

Assuma que 3, 5 e 7 sejam os únicos primos que dividem o número natural m . Além disso, suponha que 49, 81 e 125 não dividem m . Se 675 é um divisor de m , então m é o número

- (A) 6615.
- (B) 4725.
- (C) 2835.
- (D) 1575.

QUESTÃO 15

No festival de música Rock in Rio, a cantora Dua Lipa dividiu sua apresentação em 4 atos. O primeiro ato foi composto por 7 músicas, o segundo e o terceiro ato tiveram 4 músicas cada, e finalmente o quarto ato continha apenas 3 músicas, totalizando uma apresentação com 18 músicas distintas. As músicas do primeiro e do quarto ato tocaram em seus respectivos atos, porém as músicas do segundo e terceiro ato estiveram no segundo ou no terceiro ato da apresentação. Seguindo essa configuração de apresentação, qual foi o número total de apresentações distintas que a cantora pôde realizar apenas com essas 18 músicas, sem repetir nenhuma?

- (A) $7!3!4!$
- (B) $7!3!8!$
- (C) $7!3!4!4!$
- (D) $7!3!8!2!$

QUESTÃO 16

Considere a afirmação: "Se tem copa do mundo de futebol, o Brasil é favorito."

A negação dessa afirmação é:

- (A) Tem copa do mundo de futebol e o Brasil não é favorito.
- (B) Não tem copa do mundo de futebol e o Brasil não é favorito.
- (C) Não tem copa do mundo de futebol ou o Brasil não é favorito.
- (D) Se não tem copa do mundo de futebol, então o Brasil não é favorito.

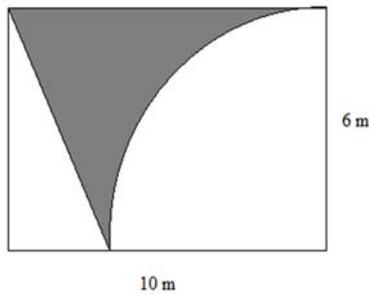
QUESTÃO 17

Sendo i a unidade imaginária, qual é o valor da soma $i+i^2+i^3+\dots+i^{2022}$?

- (A) 0.
- (B) -1.
- (C) i .
- (D) $i-1$.

QUESTÃO 18

O painel representado na figura a seguir é formado por um retângulo cujo interior contém um quarto de círculo, um triângulo e uma figura na cor cinza.



Usando $\pi=3,1$, a área da figura cinza vale

- (A) $44,1 \text{ m}^2$.
 (B) $37,1 \text{ m}^2$.
 (C) $32,1 \text{ m}^2$.
 (D) $20,1 \text{ m}^2$.

QUESTÃO 19

Uma caixa d'água tem o formato de um cilindro de altura H e raio da base R e alimenta um reservatório de formato cúbico e com o mesmo volume. A aresta desse cubo vale

- (A) $(\pi H)^{\frac{1}{3}} R^{\frac{2}{3}}$
 (B) $\frac{(\pi H)^{\frac{1}{3}} R^{\frac{2}{3}} \sqrt{3}}{3}$
 (C) $(\pi H)^{\frac{1}{2}} R$
 (D) $(\pi R H)^{\frac{1}{3}}$

QUESTÃO 20

Segundo o Relatório Anual de Gestão da cidade de Diorama, a população estimada por sexo e faixa etária em 2021 se distribuía da seguinte forma:

Idade	Homens	Mulheres
Até 29 anos	430	447
De 30 a 59 anos	546	546
60 anos ou mais	253	255

Fonte: Secretaria da Saúde de Diorama.
[Adaptado].

Escolhendo-se uma pessoa ao acaso, qual é a probabilidade de ela ser mulher ou de ter até 29 anos?

- (A) 0,86.
 (B) 0,68.
 (C) 0,33.
 (D) 0,18.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir.

Para o governo russo, a inclusão de seus vizinhos na aliança é uma tentativa dos americanos e das potências europeias de cercar seu território, o que configuraria uma ameaça à Rússia. "Para os EUA e seus aliados, é a chamada política de detenção da Rússia, com óbvios dividendos políticos. E para nosso país, é uma questão de vida ou morte, é uma questão do nosso futuro histórico como povo. Não é exagero. É uma ameaça real não só aos nossos interesses, mas à própria existência do nosso Estado e sua soberania", disse Putin ao anunciar a invasão da Ucrânia em 24/02.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60580704>. Acesso em: 7 out. 2022.

A aliança mencionada no texto é uma organização intergovernamental que constitui um sistema de

- (A) defesa militar coletiva, por meio do qual busca garantir a segurança de seus países-membros.
- (B) livre comércio, por meio do qual busca garantir a circulação de produtos nos países envolvidos.
- (C) integração mundial, por meio do qual busca garantir a manutenção da paz e o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações.
- (D) reconstrução monetária, por meio do qual busca garantir o crescimento econômico sustentável e a redução da pobreza em todo o mundo.

QUESTÃO 22

Leia o texto a seguir.

Como conta o professor Sebastian Fuentes, a xenofobia acontece "não apenas com o estrangeiro, mas muitas vezes em esferas regionais também." O próprio uso do termo "nordestino" também pode ser visto como xenóforo, dependendo do contexto. "Quando se fala do nordestino, também já é uma generalização. Porque existem vários estados dentro do Nordeste, várias culturas. Não nos referimos ao nativo do Sudeste como sudestino, por exemplo. É o paulista, o carioca etc.", comenta o professor Sebastian Fuentes.

Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/karol-conka-e-a-educacao-nordestina-foi-xenofobia/?utm_source=pushnews&utm_medium=pushnotification. Acesso em: 4 out. 2022. [Adaptado].

O problema destacado se configura como

- (A) imprudência, que causa impactos negativos na economia.
- (B) desrespeito, que provoca reações violentas nas periferias.
- (C) crime, que tem penalidades previstas na legislação.
- (D) opinião, que enfrenta censura prévia no país.

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

A herança discriminatória da escravidão (todas as relações com base na ideia de inferioridade dos negros que foram transmitidas), em conjunto com a falta de medidas e ações que integrassem os negros e indígenas na sociedade, como políticas de assistência social ou de inclusão racial no mercado de trabalho, gerou uma discriminação racial enraizada na sociedade.

Disponível em: https://www.politize.com.br/equidade/blogpost/o-que-e-racismo-estrutural/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAjws-ZBhAXEiwAv-RNL5cWr6yOlZBWLOXizgtl-EPW1ULVIRkBceqskQ-mNoff32Q5uM6l1xoCEoQQAvD_BwE. Acesso em: 4 out. 2022. [Adaptado].

O texto explica o conceito de

- (A) racismo estrutural.
- (B) desigualdade social.
- (C) miscigenação étnica.
- (D) sincretismo cultural.

QUESTÃO 24

Analise a imagem a seguir.

A imagem apresenta quatro exemplos de frases discriminatórias, cada uma com um ícone de 'X' vermelho, e uma sugestão de como mudar, cada uma com um ícone de 'check' verde.

- Exemplo 1:** "Para mim, todas as pessoas com deficiência são exemplos de superação."
 - Por que mudar?** Deficiências não precisam ser superadas e, sim, respeitadas. A sociedade que chama pessoas com deficiência de "guerreiros" e "guerreiras" é a mesma que impõe barreiras, como a falta de acessibilidade e a negação de oportunidades.
- Exemplo 2:** "Para mim, todas as pessoas com deficiência são diversas e possuem suas individualidades."
 - Por que mudar?** Deficiências não precisam ser superadas e, sim, respeitadas. A sociedade que chama pessoas com deficiência de "guerreiros" e "guerreiras" é a mesma que impõe barreiras, como a falta de acessibilidade e a negação de oportunidades.
- Exemplo 3:** "Ele é deficiente."
 - Por que mudar?** Porque chamar uma pessoa de deficiente pode significar que ela seja deficiente de ideias, entre outras questões. Está em desuso também o termo portador de deficiência. A terminologia mais apropriada é dizer que é uma pessoa com deficiência, que pode ser física, mental ou intelectual.
- Exemplo 4:** "Ele/Ela é uma pessoa com deficiência."
 - Por que mudar?** Deficiências não precisam ser superadas e, sim, respeitadas. A sociedade que chama pessoas com deficiência de "guerreiros" e "guerreiras" é a mesma que impõe barreiras, como a falta de acessibilidade e a negação de oportunidades.
- Exemplo 5:** "Você só dá mancada!"
 - Por que mudar?** Mancada vem de manco. Se pararmos para refletir, essa pessoa tem uma deficiência física. E esta fala associa a pessoa com deficiência a alguém que faz besteiras.
- Exemplo 6:** "Você só faz besteira!"
 - Por que mudar?** Mancada vem de manco. Se pararmos para refletir, essa pessoa tem uma deficiência física. E esta fala associa a pessoa com deficiência a alguém que faz besteiras.

Fonte: IVAN BARON. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude>. Acesso em: 2 out. 2022.

O infográfico apresenta frases que devem ser evitadas, pois são consideradas

- (A) racistas.
- (B) coloquiais.
- (C) sarcásticas.
- (D) capacitistas.

QUESTÃO 25

Leia o texto a seguir.

Com base na análise do funcionamento do modelo dos aplicativos de transporte, verifica-se que o crescimento profissional do motorista depende do número de corridas realizadas em determinados horários e da avaliação subjetiva dos passageiros. Nesse cenário, observa-se que a mulher acaba prejudicada pelas seguintes razões: dificuldade de realização de maior quantidade de corridas, restringidas pela dupla jornada de trabalho e, principalmente, pelo medo de dirigir em determinados locais e horários, devido à falta de segurança, além do risco de recebimento de notas baixas/ruins exclusivamente pelo fato de serem mulheres.

COLODETTI, A. P. O. A.; MELO, M. C. O. L. As relações de gênero no contexto socioeconômico e cultural brasileiro: estudo com mulheres motoristas de aplicativos de mobilidade urbana. Cad. EBAPE.BR, v. 19, n. 4, Rio de Janeiro, out./dez. 2021. [Adaptado].

De acordo com o texto, a situação apresentada é reflexo da

- (A) fragilidade feminina.
- (B) sociedade patriarcal.
- (C) habilidade pessoal.
- (D) capacidade física.

QUESTÃO 26

Analisar a charge a seguir.



Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/--hom_VWOFIk/UtEze5pobxl/AAAAAAAACv8/R_QF4oXgLw/s1600/Engarrafamento+Bruno.bmp. Acesso em: 9 out. 2022.

O problema atual abordado na charge pode ser atenuado com a seguinte medida:

- (A) rigor na fiscalização urbana.
- (B) fabricação de veículos elétricos.
- (C) criação de sistemas intermodais.
- (D) investimento no setor automobilístico.

QUESTÃO 27

Analisar a figura a seguir.



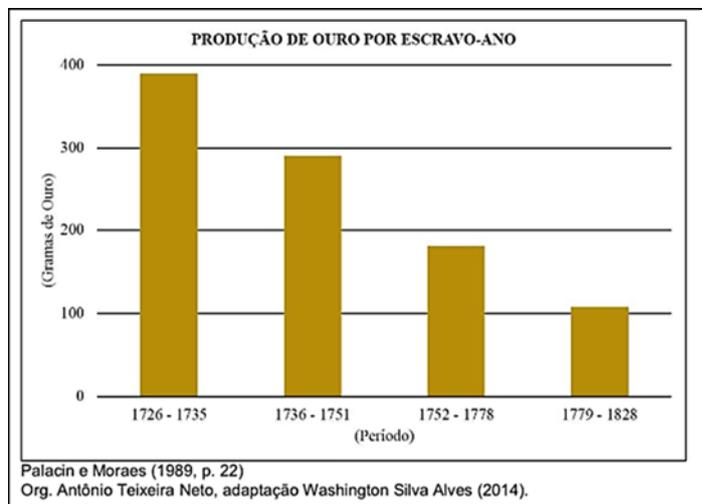
Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/>. Acesso em: 8 out. 2022.

A foto representa as imagens de Bruno Pereira e Dom Phillips, assassinados em junho de 2022, no Vale do Javari, Amazonas. O assassinato teve repercussão mundial porque eles atuavam em favor

- (A) dos povos indígenas.
- (B) dos garimpos minerais.
- (C) da regularização fundiária.
- (D) das comunidades seringueiras.

QUESTÃO 28

Analisar o gráfico a seguir referente ao Ciclo do Ouro em Goiás.



Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/180/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o_A_djair.pdf?1454605329. Acesso em: 9 out. 2022.

Os dados do gráfico indicam o processo de

- (A) recrutamento de trabalhadores livres.
- (B) decadência da atividade mineradora.
- (C) flexibilização da fiscalização portuguesa.
- (D) fortalecimento do movimento abolicionista.

QUESTÃO 29

Analise o texto a seguir.

Com seus três metros e meio de altura de puro bronze, armado de batega e bacamarte, o bandeirante da Avenida Goiás faz uma referência ao ciclo do ouro, primeiro motivador da colonização da região pela coroa portuguesa. "Se reduzirmos este símbolo ao genocídio indígena, vamos ignorar o ciclo das bandeiras que garantiram a ampliação nacional e a unidade linguística brasileira". Não que uma coisa justifique outra – esclarece o historiador Sérgio Duarte. Afinal, as estátuas nos mostram de onde viemos, e não para onde desejamos ir.

Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/reportagens/a-queda-das-estatuas-e-reparacao-historica-262618/>. Acesso em: 2 out. 2022.
[Adaptado].

O texto apresenta uma reflexão sobre a polêmica atual envolvendo os monumentos aos bandeirantes. De acordo com o texto, essa polêmica se origina no fato de que os bandeirantes estão associados, ao mesmo tempo, à matança de indígenas e

- (A) à valorização da cultura nativa.
- (B) ao fim da colonização portuguesa.
- (C) à extinção dos refúgios quilombolas.
- (D) ao povoamento do interior brasileiro.

QUESTÃO 30

O município de Diorama foi criado por meio de

- (A) resolução expedida pelo Governo do Estado.
- (B) lei decretada pela Assembleia Legislativa de Goiás.
- (C) ato administrativo promulgado pelo Município de Goiás.
- (D) decreto legislativo emitido pela Presidência da República.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 31

Uma reserva legal é uma área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa. Para imóveis rurais situados em área do Cerrado cujo Estado não possui zoneamento ecológico-econômico, a delimitação de área com cobertura de vegetação nativa destinada à reserva legal é:

- (A) 20%.
- (B) 35%.
- (C) 50%.
- (D) 80%.

QUESTÃO 32

Se uma fiscalização realizada por funcionários do SISNAMA for obstaculizada por negligência ou dolo, o agente infrator receberá como sanção

- (A) o embargo da obra ou atividade.
- (B) uma multa simples.
- (C) uma advertência.
- (D) a suspensão parcial da atividade.

QUESTÃO 33

As Unidades de Proteção Integral são ecossistemas integrantes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Nestas áreas, com exceção dos casos previstos em Lei, é autorizada a prática do

- (A) uso indireto de seus atributos naturais.
- (B) uso direto de seus atributos naturais.
- (C) manejo de seus atributos naturais.
- (D) extrativismo de seus atributos naturais.

QUESTÃO 34

No Gerenciamento de Áreas Contaminadas, a avaliação de risco é o processo pelo qual são identificados, avaliados e quantificados os riscos à saúde humana ou a bem de relevante interesse ambiental a ser protegido. Este procedimento será realizado após a etapa de

- (A) identificação das áreas.
- (B) investigação confirmatória.
- (C) investigação detalhada.
- (D) avaliação preliminar.

QUESTÃO 35

Os procedimentos de prevenção e de controle da qualidade do solo, quando necessários, serão adotados de acordo com a classe do solo estabelecida, que por sua vez é definida em função da concentração de substâncias químicas presentes no solo. Neste caso, os solos isentos de ações de prevenção e controle são os solos

- (A) Classe 1.
- (B) Classe 2.
- (C) Classe 3.
- (D) Classe 4.

QUESTÃO 36

O órgão responsável por orientar o Poder Executivo de Diorama sobre o exercício do poder de polícia administrativa no que concerne à fiscalização e aos casos de infração à legislação ambiental é

- (A) o Conselho Estadual de Meio Ambiente.
- (B) a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura.
- (C) a Secretaria da Administração Municipal.
- (D) o Conselho Municipal de Meio Ambiente.

QUESTÃO 37

Uma estação elevatória de uma rede de coleta de esgotos sanitários possui, no projeto básico, um extravasor que, em caso de falhas nos conjuntos de bombeamento, direciona o esgoto até um corpo de água enquadrado na classe 2 da legislação ambiental pertinente. Esse fato está sujeito a ser observado pelo fiscal ambiental porque

- (A) não obedece a lei de crimes ambientais.
- (B) não atende à política nacional do meio ambiente.
- (C) não é condizente com a lei de saneamento básico.
- (D) não cumpre com o estipulado no plano diretor da cidade.

QUESTÃO 38

Por ocasião de uma avaliação técnica do projeto de uma estação de tratamento de esgotos, o fiscal observa que a implantação dela está prevista para ser efetuada nas proximidades de um corpo d'água com 60 m de largura em média. Então, para a implantação da obra, a recomendação cabível para evitar impactos ao meio ambiente seria

- (A) respeitar uma faixa de 100 m a partir da margem.
- (B) respeitar uma encosta com declividade de 45°.
- (C) implantar a estação numa cota 100 m superior à cota do rio.
- (D) atender a um raio de 20 m a partir do ponto de lançamento.

QUESTÃO 39

Durante a fiscalização de uma estação de tratamento de esgotos num corpo d'água foi observado que existem materiais flutuantes à jusante da descarga do líquido tratado. Há peixes agrupados na sua superfície. Esse fato seria decorrente de uma deficiência

- (A) no tratamento do esgoto sanitário.
- (B) no sistema de drenagem urbana.
- (C) na rede de coleta de esgoto sanitário.
- (D) na rede de distribuição de água.

QUESTÃO 40

Por ocasião da fiscalização do cumprimento ao estipulado na resolução CONAMA 357 de 2011, as amostras de água do corpo receptor devem ser coletadas

- (A) no eixo da calha de escoamento.
- (B) a jusante da zona de mistura.
- (C) a montante do ponto de descarga.
- (D) na margem oposta à descarga.

QUESTÃO 41

A causa do aparecimento de microcistina na entrada de uma estação de tratamento pode estar relacionado com água resultante

- (A) da exploração industrial extrativa.
- (B) da dessedentação de animais.
- (C) do uso para consumo humano.
- (D) de atividades de piscicultura.

QUESTÃO 42

Uma rede adicional foi implantada visando efetuar a lavagem de ruas e irrigação de áreas verdes de um loteamento de alto padrão. De forma a promover e otimizar o uso adequado dos recursos hídricos do município, essa rede deveria ser alimentada com o líquido proveniente

- (A) do corpo receptor de esgotos sanitários.
- (B) do manancial de água para abastecimento.
- (C) da estação de tratamento de esgotos.
- (D) da estação de tratamento de água.

QUESTÃO 43

A sequência certa para mitigar o impacto ao ambiente e à saúde pública, causado pela geração de lodo em uma estação de tratamento de esgoto, é

- (A) triturar, filtrar e enterrar.
- (B) bombear, condensar e lançar.
- (C) transportar, flotar e evaporar.
- (D) desaguar, higienizar e enterrar.

QUESTÃO 44

De acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938 de 31/08/1981), o órgão consultivo e deliberativo que tem a finalidade de assessorar, estudar e propor, ao Conselho de Governo, diretrizes de políticas governamentais para o meio ambiente e os recursos naturais e deliberar, no âmbito de sua competência, sobre normas e padrões compatíveis com o meio ambiente ecologicamente equilibrado e essencial à sadia qualidade de vida é o

- (A) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- (B) Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- (C) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).
- (D) Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA).

QUESTÃO 45

De acordo com a legislação de Goiás, referente ao licenciamento ambiental, as áreas cujas características originais da vegetação e do solo foram alteradas são denominadas de área

- (A) diretamente afetada.
- (B) de influência.
- (C) antropizada.
- (D) indiretamente afetada.

QUESTÃO 46

Antes de solicitar a suspensão ou o cancelamento da licença, o órgão ambiental de Goiás deverá notificar o empreendedor para que ele apresente

- (A) os levantamentos e laudos de monitoramento.
- (B) os resultados de auditoria interna.
- (C) a licença de adesão e compromisso.
- (D) a proposta de regularização em prazo razoável.

QUESTÃO 47

Após o diagnóstico realizado em uma área degradada, o profissional concluiu que para manter a capacidade produtiva do local sem causar impactos negativos ao ambiente, seria preciso substituir o sistema agrícola convencional empregado por um sistema agroecológico. Neste caso, o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) elaborado e apresentado ao órgão ambiental irá propor a

- (A) reabilitação da área degradada.
- (B) recuperação da área degradada.
- (C) restauração da área degradada.
- (D) remediação da área degradada.

QUESTÃO 48

A taxa de emissão é um parâmetro de monitoramento e de controle de emissão de poluentes atmosféricos em fontes fixas cuja unidade representativa é

- (A) massa de poluente emitido por unidade de tempo.
- (B) volume de poluente emitido por unidade de tempo.
- (C) massa de poluente emitido por unidade de volume de gás amostrado.
- (D) volume de poluente emitido por unidade de volume de gás amostrado.

QUESTÃO 49

A amostragem isocinética de material particulado em dutos e chaminés de fontes estacionárias é aquela que o fluxo de gás na entrada do equipamento de amostragem tem velocidade

- (A) maior que o fluxo de gás dentro do duto ou chaminé.
- (B) menor que o fluxo de gás dentro do duto ou chaminé.
- (C) igual à velocidade do fluxo de gás dentro do duto ou chaminé.
- (D) variável em relação ao fluxo de gás dentro do duto ou chaminé.

QUESTÃO 50

A completa descrição e análise dos recursos ambientais e suas interações, tal como existem, de modo a caracterizar a situação ambiental da área, antes da implantação do projeto, considerando o meio físico, biológico e socioeconômico, é denominada de

- (A) prognóstico ambiental.
- (B) área de influência.
- (C) diagnóstico ambiental.
- (D) definição do escopo.

RASCUNHO